

Petista espera crescer com o horário gratuito

A militância do partido e o programa eleitoral gratuito são considerados pelo candidato a governador da Frente Brasília Popular — Cristovam Buarque — seus trunfos para chegar ao topo das pesquisas eleitorais. "Sou menos desconhecido do eleitorado do que o candidato de 1990, Carlos Saraiva, mas bem desconhecido do público. Com o horário eleitoral e os militantes na rua a campanha dá agora sua arrançada final, principalmente, nos últimos 20 dias, antes do pleito, disse.

Ele lembrou que na campanha eleitoral passada a posição de Saraiva neste mês também era o terceiro lugar. "A virada veio nos últimos 20 dias quando alcançamos o segundo lugar", assinalou, enfatizando que, diferentemente de 90, as pesquisas eleitorais agora lhe dão uma "ampla perspectiva de crescimento" junto aos trabalhadores organizados como funcionários públicos etc.

Segundo ele, nem mesmo denúncias como a da revista IstoÉ, de que o PT teria recebido doação do oleiro Najum Turner, serão suficiente

cientes para reverter a previsão de crescimento. "Isso sempre acontece nos anos eleitorais e se prova sempre que não tem o menor fundamento", frisou. Em Brasília, contou, o que tem imperado é a dificuldade financeira e não o contrário. O PT tem vivido das doações e do trabalho gratuito de simpatizantes e militantes, garantiu.

É este segmento do partido que vem preparando o comício hoje às 9h00 em Ceilândia, com Lula — o candidato do PT à Presidência. A programação prevê que às 10h00 Lula comece a movimentação para o evento, saindo do hotel em carreta até a feira aberta da satélite. Lá deverá falar apenas os candidatos majoritários — Lula (Presidência), Cristovam (governador), Arlete Sampaio, vice de Cristovam, e candidatos a senadores, Lauro Campos e Carlos Alberto Torres.

Os candidatos a distritais e deputados federais, até ontem, não poderiam usar a palavra. O comício será animado por dois trios elétricos e artistas locais. A expectativa de público é de cinco a 10 mil pessoas.